

Reitoria da UFPB: campanha e eleição serão totalmente virtuais

Consulta prévia aos docentes, discentes, técnicos e demais servidores será eletrônica, não presencial, no dia 26 de agosto

Márcia Dementshuk
Especial para A União

Tem início o processo para a escolha de novo Reitor ou Reitora na Universidade Federal da Paraíba. A novidade são algumas mudanças nos procedimentos dos candidatos e da própria consulta por causa da epidemia da covid-19. Em cumprimento à Lei 13.979, de fevereiro deste ano, as divulgações das candidaturas serão feitas por meios digitais - redes sociais, sites, mensagens eletrônicas, em plataformas de vídeo ou de áudio. A consulta prévia aos docentes, discentes, técnicos e demais servidores será eletrônica, não presencial, pelo sistema SigEleição da UFPB dia 26 de agosto.

O próximo Reitor ou Reitora da UFPB irá liderar uma comunidade formada por cerca de 50 mil pessoas, sendo que 40 mil são estudantes de graduação. E ainda, uma massa crítica de docentes, pesquisadores de alto nível - uma força de trabalho para solução de problemas altamente qualificada - em departamentos com laboratórios de ponta, mas que carecem de materiais e manutenção. Além de gerenciar um orçamento robusto que, em 2020, está previsto alcançar R\$ 1,87 bilhão (Portal da Transparência do Governo Federal). Já foram executados R\$ 888,88 milhões, até o momento.

O Conselho Universitário da UFPB estabeleceu as regras para a consulta de 2020 com base em Decretos anteriores que regulamentam a escolha de dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior e considerou ainda a Lei federal que estabelece as medidas adotadas para enfrentamento ao contágio pelo novo coronavírus.

A Comissão Organizadora para a Consulta Prévia para Reitor ou Reitora e vice homologou no último domingo as candidaturas de três chapas que serão apresentadas nos próximos dias para a comunidade acadêmica que irá demonstrar suas preferências



Isac Medeiros concorre pela chapa UFPB em primeiro lugar



Valdney Gouveia disputa pela chapa Orgulho de ser UFPB



Terezinha Martins é candidata da chapa Inovação com Inclusão

através de voto facultativo. Os nomes homologados formarão a lista tríplice em ordem do número de votos a ser encaminhada para o Ministério da Educação e Cultura (MEC) para, posteriormente, ser nomeado pelo Presidente da República.

Conforme a lei, o presidente da República pode

nomear qualquer nome integrante da lista tríplice, independente do número de votos obtidos na consulta prévia feita na unidade acadêmica. Tradicionalmente, em anos anteriores, ocorreu o fato de o presidente homologar nomes mais votados. Contudo, no ano passado, Jair Bolsonaro escolheu o último candidato da

lista para a Reitoria da Universidade Federal do Ceará, que obteve somente 4,61% do total dos votantes.

Por essa razão, o processo de mudança do Reitor universitário é considerado pela grande parte da comunidade acadêmica, uma oportunidade para debater a situação atual da universidade. Chama

a atenção a baixa colocação da Universidade Federal da Paraíba no Ranking das Universidades Latinoamericanas de 2020. Dentre as universidades brasileiras, a UFPB está na 87ª posição - entre 126 instituições públicas e privadas. E, no Nordeste está em 7ª colocação.

O estudo se baseia nos mesmos 13 rigorosos indi-

cadores de desempenho que sustentam o ranking mundial das universidades, mas os pesos foram recalibrados para refletir as características das universidades da América Latina. As universidades são julgadas em todas as suas principais missões: ensino, pesquisa, transferência de conhecimento e perspectivas internacionais.

Confira as propostas dos candidatos para a próxima gestão

Chapa: Orgulho de ser UFPB - Valdney Veloso Gouveia (Reitor); Liana Filgueira Albuquerque (Vice-Reitora).

Valdney Gouveia
"Precisamos pensar globalmente e agir localmente dentro do espírito da universidade. Descentralizar e democratizar a gestão certamente é um primeiro passo, mas precisamos também empoderar os departamentos, pois lá é onde é feito o ensino, a pesquisa, é onde está a necessidade de investimentos. Também há que renunciar as práticas de reservas de recursos, ou de concentrá-los na Reitoria formando um "balcão" para atender, unicamente, a aliados.

É um desafio estimular a publicação qualificada, construir um programa institucional de bolsas de produtividade em pesquisa".

Chapa: Inovação com Inclusão - Terezinha Domiciano Dantas Martins (Reitora); Mônica Nóbrega (Vice-Reitora).

Terezinha Martins
"Desde que as atividades presenciais da UFPB foram suspensas a UFPB ainda não formalizou um plano de contingenciamento para a retomada dos trabalhos administrativos presenciais ou semi-presenciais. Mesmo com o retorno às atividades presenciais, o modelo remoto deverá ser praticado;

portanto, há necessidade de estabelecimento de estratégia de gestão administrativa e acadêmica, para os novos processos decorrentes da pandemia. Trabalharemos firmemente para elaborar um plano de contingência geral e específico, por unidades acadêmicas, com medidas de prevenção e proteção. Vamos criar uma comissão de imediato para discutir o teletrabalho e o EaD como uma atividade rotineira da universidade".

Chapa: UFPB em primeiro lugar - Isac Almeida de Medeiros (Reitor); Regina Celi Mendes Pereira da Silva (Vice-Reitora).
Isac Medeiros

"Primeiro, à curto prazo, a gestão se dedicará a administrar a crise gerada pela pandemia da covid-19, um enfrentamento da situação que foge ao controle de todos e todas; garantir que todas as vidas sejam preservadas até chegarmos no novo normal que deverá vir com uma vacina. Vamos definir protocolos de biossegurança. O segundo momento, pós-covid, daremos continuidade ao direito de formação de alto nível. O grande desafio, é a questão do fomento para que a nossa instituição se estabeleça como uma das melhores do país. E, para isso, a gestão pretende apoiar a concorrência de nossos pesquisadores em editais à projetos científicos".

Automóveis

Vendas têm queda de 31% no mês de julho

Daniel Mello
Agência Brasil

As vendas de automóveis tiveram queda de 31% em julho na comparação com o mesmo mês de 2019, segundo balanço divulgado ontem pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). Foram comercializados 134,9 mil carros no último mês, contra 195,8 em julho do ano passado.

No acumulado dos sete primeiros meses do ano, os emplacamentos de automóveis registram retração de 38,8%, em comparação com o período de janeiro a julho de 2019. Neste ano, foram vendidas 771,8 mil unidades, enquanto nos mesmos meses do ano passado foram com-

ercializados 1,26 milhão de automóveis.

Em relação a junho, no entanto, as vendas tiveram crescimento de 31,8%.

As vendas de caminhões acumulam queda de 15,6% no ano, com 47,1 mil unidades vendidas de janeiro a julho. Porém, em comparação com o mesmo mês de 2019, as vendas de julho tiveram alta de 5,8%, com a comercialização de 9,5 mil caminhões. O número também representa um crescimento de 8,7% em relação a junho.

As motos tiveram, em julho, queda de 5,4% nas vendas, com a comercialização de 85,1 mil unidades. No acumulado do ano, as vendas dos veículos de duas rodas registram retração de 29,8%.

PMJP autoriza reabertura das praças de alimentação de shoppings amanhã

O prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo, anunciou, na tarde de ontem, uma nova etapa do Plano Estratégico de Flexibilização com a autorização para o funcionamento das praças de alimentação

de shoppings centers a partir desta quinta-feira (6). Além disso, a Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) também promoveu alterações referentes aos protocolos da quarta etapa do plano, com relação aos restaurantes self-service e no horário de funcionamento de cafeterias e lanchonetes.

As medidas foram anunciadas após reunião com o Sindicato das Empresas de Hotelaria e Alimentação da Capital, além de também terem sido analisados dados sa-

nitários e de ocupação hospitalar, por exemplo.

Realizamos uma reunião com o Sindicato das Empresas de Hotelaria e Alimentação da Capital e chegamos a um bom senso no sentido de flexibilizar a abertura das praças e demais alterações de forma que continuemos preservando as vidas das pessoas. O setor de bares e restaurantes pode dar mais um passo nesta retomada gradual às atividades, abrindo agora as praças de alimentação, seguindo as regras de ouro que estabelecemos e que tem nos ajudado a salvar vidas", afirmou o prefeito Luciano Cartaxo.

Desta forma, a partir da quinta-feira, as praças de alimentação dos shoppings poderão ser

reabertas seguindo as mesmas normas e protocolos estabelecidos para os bares e restaurante. Dentre as regras, está a limitação a 50% da capacidade local, distanciamento de 1,5 metro, disponibilização de álcool gel e a continuidade do uso obrigatório das máscaras. O horário estabelecido é o mesmo de funcionamento dos shoppings.

Também foi feito um ajuste no horário das cafeterias, lanchonetes e similares, para que elas possam funcionar em horário corrido, de 12h às 20h e não mais conforme estava estabelecido anteriormente, que seguia os mesmos horários de bares e restaurantes. Uma outra mudança acontece nos restaurantes que servem refeições

self-service. A partir desta quinta, não será mais obrigatória a presença de um funcionário do estabelecimento servindo os clientes. Para reduzir as aglomerações, estes restaurantes deverão dispor de protetores salivares nos buffets, mas os próprios clientes poderão se servir utilizando luvas descartáveis oferecidas pelos estabelecimentos.

Dia dos pais

O comércio também terá uma alteração no horário de funcionamento até o dia dos pais, no próximo domingo (9), podendo fechar às 17h em vez de 18h, devido da possibilidade de haver aglomeração neste período de compras de presente. Desta forma, o comércio de rua ficará aberto das 9h às 17h.